

## **Seguranças do Vaticano agridem Socci e Paolini**

### **Bertone recusa-se a discutir o Terceiro Segredo**

*por John Vennari*

---

24 de Setembro: Chegou-nos esta história do nosso contacto em Roma, que recebeu a informação directamente de Socci e Paolini.

Na Sexta-feira, 21 de Setembro, teve lugar na Pontifícia Universidade Urbaniana, em Roma, junto ao Vaticano, um acontecimento especial. O Cardeal Tarcisio Bertone fez uma apresentação formal do seu livro *A última vidente de Fátima*, que propõe que o Terceiro Segredo já foi totalmente revelado.

Dezenas de individualidades importantes estiveram presentes na apresentação, incluindo o antigo Presidente da Câmara de Roma, o Vice-Ministro da Governação, Cardeais do Vaticano, banqueiros, o Bispo de Fátima D. Serafim de Sousa, e muitos outros. O auditório, que tem cerca de 400 lugares, estava quase cheio.

Os jornalistas italianos Antonio Socci e Solideo Paolini, ambos autores de livros que argumentam que o Segredo ainda está por revelar na sua totalidade, foram ao acontecimento.

Socci, que, no seu livro *O Quarto Segredo de Fátima* desafia a posição do Vaticano, foi impedido de ter acesso ao Cardeal Bertone. Desde que escreveu o livro até ao presente, o Cardeal Bertone recusou-se sempre a falar com ele, embora Socci e Bertone tivessem tido antes relações de uma certa amizade.

Mesmo em 31 de Maio, quando o Cardeal Bertone apareceu no programa de televisão *Porta a Porta* para negar a premissa do livro de Socci, este não foi autorizado a ir ao programa, embora outros jornalistas, que sabiam muito menos de Fátima, apareceram no estúdio para entrevistar o Cardeal.

Socci soube mais tarde, pela estação de televisão, que Bertone tornou bem claro que não queria desafios ao seu ponto de vista na transmissão.

Assim, Socci e Paolini dirigiram-se à Urbaniana para assistir à apresentação do Cardeal Bertone. Esperavam obter respostas para algumas das suas perguntas.

Os dois jornalistas entraram no auditório; o Cardeal ainda não tinha chegado. Socci foi falar com o Padre Frederico Lombardi, Director do Gabinete de Imprensa do Vaticano, para pedir licença para fazer algumas perguntas ao Cardeal Bertone.

O Padre Lombardi, que sabe quem é Socci, recusou veementemente, dizendo que o Cardeal não responderia a nenhuma pergunta naquela noite. Não haveria uma sessão de perguntas e respostas.

Socci e Paolini deixaram então o auditório e ficaram junto à porta principal do salão, por onde Bertone iria entrar, esperando interceptar o prelado quando entrasse. Estavam presentes outros jornalistas, que sabiam que Socci estava ali.

Chegado Bertone, e vendo Socci à entrada, o Cardeal alterou imediatamente o seu percurso e entrou por outra porta. Os jornalistas, ao ver que Bertone se escapava, fizeram perguntas a Socci sobre Bertone e o Segredo, a que Socci respondeu.

Os seguranças do Vaticano dirigiram-se imediatamente a Socci, dando-lhe ordem para deixar de falar à imprensa. Socci respondeu que era jornalista, não estava a causar problemas a ninguém, estava num lugar público e tinha o direito de estar ali.

Os seguranças do Vaticano exigiram então que Socci se fosse embora e começaram a empurrá-lo. Isto aconteceu em frente dos jornalistas com quem Socci estava a falar. Nesta altura, Paolini foi atacado pelos seguranças, que lhe arrebataram das mãos o telemóvel, gritando: “Não grave” (o incidente). O ataque deixou várias equimoses na mão de Paolini.

Socci e Paolini retiraram-se então da universidade, porque era óbvio que não poderiam voltar ao auditório. Paolini gravou imediatamente uma declaração formal explicando em pormenor o que sucedera.

O jornal *Il Riformista* de 24 de Setembro, referindo-se ao acontecimento, falou da existência de uma gravação feita por Solideo que contém as verdadeiras declarações de Capovilla sobre o Segredo, em contradição com o aparente desmentido que veio agora, de surpresa, de Capovilla, dez meses depois do facto, e instigado, sem dúvida, por pressões do Vaticano. Paolini tinha feito saber previamente que “tinha tido gravado e daria a gravação à imprensa”, e por isso, pensa ele, os seguranças estavam especialmente nervosos sob a sua presença na cerimónia de Bertone.

Este episódio é o último numa série de comportamentos questionáveis do Vaticano com respeito a Fátima e ao Terceiro Segredo.

O Cardeal Bertone, Secretário de Estado do Vaticano, é um dos homens mais poderosos de toda a Europa. Porque é que tem tanto medo de Socci? Porque é que não responde a umas perguntas razoáveis que Socci lhe quer fazer sobre as muitas discrepâncias na explicação que Bertone deu do Segredo?

O acontecimento de 21 de Setembro na Urbaniana parece ser uma tentativa da parte de Bertone de usar todo o peso do poder e prestígio do Vaticano, rodeado por dignitários do Vaticano e da Itália, para convencer o público de que todo o Segredo foi revelado.

Mas este mesmo Bertone foge como um coelho assustado de dois jornalistas que queriam fazer-lhe perguntas específicas sobre as inconsistências e as contradições nas declarações públicas do Cardeal sobre o Segredo.

A escapadela de Bertone perante Socci e Paolini, a sua recusa em responder a perguntas legítimas, e o tratamento brutal que estes dois jornalistas receberam dos seguranças do Vaticano não podem deixar de reforçar a ideia de que Bertone anda a esconder a verdade sobre a revelação integral do Terceiro Segredo.

Importantes jornais italianos, como o *Corriere della Serra* e *Il Riformista*, noticiaram estes acontecimentos e comentaram o facto de Socci ter sido impedido de se avistar com o Cardeal.

Fique atento a notícias mais completas sobre estes acontecimentos neste site da Internet.

### **Artigos relacionados:**

- [Os meus encontros com o Arcebispo Capovilla e a disputa entre Socci e o Cardeal Bertone](#)
- [Declaração do Dr. Solideo Paolini \(18 de Setembro de, 2007\)](#)
- [O depoimento explosivo do Arcebispo Capovilla](#)
- [Bertone contra Socci](#)